Prot. N. 00184/18 Roma, 2 de fevereiro de 2018

*Dia Mundial da Vida Religiosa*

*A todos os frades da Ordem*

Queridos irmãos,

Que o Senhor lhes dê sua paz!

Há dois anos, num dia como hoje, por ocasião do Dia Mundial da Vida Religiosa, iniciávamos o processo de reflexão compartilhada acerca da *Ratio Formationis* com o envio de um questionário a toda a Ordem. Os resultados que então recolhemos continuam, até hoje, orientando o modo de proceder o nosso trabalho.

Uma das prioridades fundamentais em minha responsabilidade de animação e acompanhamento como Ministro Geral da Ordem nestes 12 anos tem sido a formação. Escrevi quatro cartas: *Levanta-te e caminha, Reacendamos a chama do nosso carisma!, Identidade e pertença* e *O dom irrenunciável dos irmãos leigos para a nossa Ordem*; com elas, quis compartilhar minha experiência e minhas expectativas para o futuro. Assim, e do mesmo modo que no final do sexênio passado foi uma grande satisfação poder entregar ao Capítulo Geral o texto das novas Constituições, espero que, durante o próximo Capítulo Geral, o texto da *Ratio Formationis* nos permita refletir juntos sobre a nossa realidade formativa.

A Igreja universal se prepara para celebrar em Roma, durante o próximo mês de outubro, o Sínodo dos Bispos que tratará sobre *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional.* É uma feliz coincidência que nós, como Ordem, estejamos refletindo sobre a formação. Aproveitemos esta oportunidade para escutar e aprender de toda a Igreja, e também para propor e compartilhar nossas experiências. A qualidade e o futuro da Ordem passam pela revisão de nossos critérios carismáticos de discernimento vocacional, e pelo planejamento de itinerários formativos que levem a sério aqueles processos de fé que nos tornam cristãos adultos.

Agora é momento de pôr a atenção nos trabalhos que ajudarão a amadurecer a redação do terceiro capítulo da *Ratio*, cujo objetivo é apresentar as etapas formativas a partir da chave da iniciação. Deve-se situar o texto nas coordenadas do tempo e do espaço. Por um lado, a velocidade das mudanças socioculturais nos leva a pensar em um texto flexível, por outro, a extensão e a pluralidade cultural de nossa Ordem nos aproximam de um texto mais carregado de intuições que de certezas.

É responsabilidade dos Superiores maiores, não apenas dos formadores, continuar *motivando*, *acompanhando* e *verificando* que este processo de reflexão seja participativo e fraterno. A tarefa que lhes pedimos é a seguinte: **comprovar se em todas as etapas formativas se percebem, de modo processual e iniciático, as cinco dimensões formativas que já estudamos no segundo capítulo.** É um trabalho para todos os frades e para cada fraternidade, mas, de maneira especial, para os irmãos formadores e todos os que se encontram em formação inicial.

O modo de proceder poderia ser o seguinte: aproveitando que iniciamos o tempo de Quaresma, após uma leitura atenta do texto, pode-se celebrar uma reunião de fraternidade para avaliar a própria realidade formativa concreta, segundo a etapa na qual se encontrar. Tal como aparece no texto do terceiro capítulo, fazemos um chamado especial à participação de todos os que se encontram na etapa da formação permanente. Todas as contribuições devem ser enviadas ao Conselheiro internacional da formação de sua Conferência, o mais tardar, até 1º de maio. Dispomos, para esta tarefa, aproximadamente de três meses.

O Conselho Geral da Formação se reunirá em nossa Cúria Geral entre 9 e 16 de março, nesta ocasião, para elaborar, a partir das reflexões emanadas dos encontros continentais, os três anexos que acompanharão a *Ratio*: *Maturidade afetiva e psicossexual*, *Ratio Studiorum* e o *Instrumento cultural* para traduzir a *Ratio Formationis* nos *projetos formativos* de cada circunscrição. Além disso, constituiu-se uma comissão de peritos que, entre 1º e 5 de junho, se encarregará da revisão e redação final do texto, que será entregue ao Conselho Geral. A comissão é formada pelos seguintes membros:

- Fr. Antonio Cristo (África), Vida Consagrada

- Fr. Néstor Bernardo Molina (América), Franciscanismo

- Fr. Albert D’Souza (Ásia), Aspectos jurídicos

- Fr. Roberto Tadiello (Europa), Teologia bíblica

- Fr. Fabio Chiodi, Projeto gráfico

- Fr. Víctor Herrero, Correção estilística

Desejo-lhes um bom caminho quaresmal no qual, seguindo os passos do Senhor Jesus, subamos juntos a Jerusalém, com os olhos sempre cheios da liberdade e do amor da Galileia. Que Maria Imaculada, Padroeira de nossa Ordem, continue acompanhando os trabalhos de preparação do próximo Capítulo Geral e da *Ratio Formationis*.

Fraternalmente,

Fr. Mauro Jöhri

Ministro Geral OFMCap.

Fr. Charles Alphonse, OFMCap.

Secretário Geral da Formação